



Assembleia de Freguesia de Campanhã

Approva - Assembleia de
Freguesia de 18 de junho de 2021 Doc. 1
SSbs

Moção

Pelo direito pleno à habitação

Foi do conhecimento público a notícia de uma mãe de Campanhã com 4 filhos que necessita urgentemente de habitação. Sabemos que esta família é uma de muitas que vêm o seu direito constitucional a uma habitação digna negado devido aos muito restritivos critérios de aceitação, quer dos pedidos de alojamento social, quer a programas de renda apoiada, excluído assim situações de emergência como a que veio a público.

Estas situações juntam-se aos mais de 1.000 pedidos já existentes a aguardar atribuição de habitação de renda apoiada.

É dramática a situação dramática que afeta mais de três mil famílias sem habitação decente no Porto.

É certo que no âmbito do “1º Direito”, um dos mais importantes programas de resposta habitacional das últimas décadas, criado por iniciativa parlamentar, foi já assinado pelo Município do Porto um protocolo com o IHRU para obtenção de financiamento em condições muito favoráveis, com vista ao realojamento de 1.740 famílias até 2025, mas que não está a responder a situações como a acima referida.

É também do conhecimento que os antigos moradores e moradoras do Bairro São Vicente de Paulo se têm manifestado para que possam voltar ao terreno de onde foram expulsos e onde agora se quer fazer uma PPP em que só parte da habitação será para “Arrendamento Acessível”, para classe média, a preços que as classes populares não conseguem suportar.

Tendo em conta o agravamento da situação habitacional e a falta de resposta, a Assembleia de Freguesia de Campanhã, reunida em sessão ordinária em 18 de junho de 2021, delibera:

- Reclamar junto da Câmara Municipal do Porto uma resposta mais vigorosa à falta de habitação digna, lançando de imediato a construção de fogos municipais que, através de renda apoiada, garantam o acesso da população mais carenciada a este direito essencial, e que essa resposta inclua todos os cidadãos.

Campanhã, 18 de junho de 2021

O representante do Bloco de Esquerda

João do Vale